



Guião de Temas

500 Anos do Voto a
São Tiago Menor

COMO USAR ESTE GUIÃO?

O guião surge para celebrar o nosso padroeiro. O padroeiro da Diocese do Funchal. Escolhido no dia 8 de junho de 1521, exatamente há 500 anos. É, de facto, uma oportunidade pastoral para celebrar a nossa fé, para conhecer melhor o Apóstolo São Tiago Menor. O objetivo deste guião é ajudar aos párocos, fornecendo material de apoio, para realizar nas suas comunidades paroquiais, 5 dias com 5 temas sobre São Tiago Menor. A primeira leitura poderá ser da carta de São Tiago.

Cada padre, consagrado, leigo poderá usar este guião para apresentar na paróquia, comunidade, grupo um itinerário para conhecer melhor o Apóstolo São Tiago Menor, sua vida, testemunho e obra, e a história do voto realizado pelo Funchal em 1521 num ambiente de terrível pandemia. Será também um convite a rezarmos todos juntos a oração escrita pelo Sr. Bispo para este ano de São Tiago. É também a oportunidade para viver a comunhão da Igreja diocesana louvando Deus que nos convida à santidade.

Poderá ser usado como inspiração para realizar cinco dias, cinco missas e cinco temas, substituindo a homilia do dia pelo tema deste guião ou a partir das leituras do dia, complementar com o tema específico para cada dia. Será como uma semana da missão dedicada inteiramente a conhecer o nosso padroeiro, a nossa história e aprender a ver os santos como modelos de vida cristã, fortes intercessores diante de Deus e um convite à nossa santidade como vocação comum a todos os batizados.

É apenas um instrumento. O importante é que possa fazer criar um caminho dentro da comunidade de oração, celebração, memória e projeção para o futuro, de sentido, com esperança.

1º DIA

SÃO TIAGO APÓSTOLO DE JESUS. UM DOS DOZE

Seguir o Senhor com todo o coração:

Jesus no Evangelho irá escolher Doze Apóstolos. Todos deixaram tudo e seguiram Jesus com alegria. Estes são os Doze Apóstolos: São Pedro e São André, São João Evangelista e São Tiago Maior (De Compostela). São Simão e São Judas Tadeu. São Bartolomeu. São Filipe e São Tomé. São Mateus, o Evangelista. E finalmente o nosso padroeiro São Tiago Menor.

Na Bíblia existem apenas 4 citações sobre São Tiago Menor.

Em Mt 10, 3; Mc 3, 18; Lc 6, 12; At 1, 13;

O Apelido “Menor”:

São Marcos Evangelista usa o nome de “Menor” para o distinguir do outro Apóstolo São Tiago, o filho de Zebedeu e irmão de São João Evangelista, conhecido por São Tiago de Compostela. (Ler catequese do Papa Bento XVI sobre São Tiago Menor, 28/06/2006).

No Novo Testamento existem várias referências a personagens com o nome de Tiago:

1. Tiago, filho de Zebedeu e irmão de João. Mc 1,19-20 diz-nos que, juntamente com Simão, André e João, seu irmão, Tiago era pescador no Lago de Genesaré. É o conhecimento São Tiago Maior ou São Tiago de Compostela. Não confundir este com o nosso padroeiro.
2. Tiago, filho de Alfeu (Mc 3,18; Mt 10,3).
3. Tiago Menor. *Aparece em Mc 15,40 quando S. Marcos enumera o nome das mulheres que estavam junto à cruz de Jesus: “E também estavam ali algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas, Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago o Menor e de José, e Salomé”.*

Guião de Temas sobre São Tiago Menor

4. Tiago, o irmão do Senhor (Mc 6,3; cf. Mt 13,55-56). A ele é atribuída a autoria da *Carta de Tiago, um dos escritos do Novo Testamento*. Desde S. Jerónimo a tradição cristã identificou as restantes referências a Tiago com um mesmo personagem: Tiago Menor seria também o “Tiago de Alfeu” e o “irmão do Senhor”. Jesus e Tiago são, portanto, irmãos no sentido de “primos”, ou seja: no sentido usado no seio de uma “família alargada”, como era a noção de família na Palestina daquele tempo (Para aprofundar mais ler o novo livro do Sr. Bispo D. Nuno Brás: “O justo bispo de Jerusalém. Quem foi São Tiago Menor?”).

Foi bispo de Jerusalém:

Deste último Tiago, o livro dos *Atos* ressalta o papel preeminente desempenhado na Igreja de Jerusalém. No Concílio apostólico ali celebrado depois da morte de Tiago, o Maior, afirmou juntamente com os outros que os pagãos podiam ser acolhidos na Igreja sem antes terem que se submeter à circuncisão (cf. *Act 15, 13*). São Paulo, que lhe atribui uma aparição específica do Ressuscitado (cf. *1 Cor 15, 7*), na ocasião da sua ida a Jerusalém nomeia-o inclusivamente antes de Cefas-Pedro, qualificando-o "coluna" daquela Igreja como ele (cf. *Gl 2, 9*). Em seguida, os judeus-cristãos consideram-no o seu principal ponto de referência.

Estabeleceu pontes. Homem de diálogo

O ato mais relevante por ele realizado foi a intervenção na questão do relacionamento difícil entre os cristãos de origem judaica e os de origem pagã: nisto ele contribuiu juntamente com Pedro para superar, ou melhor, para integrar a dimensão originária judaica do cristianismo com a exigência de não impor aos pagãos convertidos a obrigação de se submeterem a todas as normas da lei de Moisés. O livro dos *Actos* preservou-nos a solução de compromisso, proposta precisamente por Tiago e aceite por todos os Apóstolos presen-

500 Anos do Voto a São Tiago Menor

tes, segundo o qual aos pagãos que acreditassem em Jesus Cristo se devia pedir apenas que se abstivessem do uso idolátrico de comer carne dos animais oferecidos em sacrifício aos deuses, e da "impudícia", palavra que provavelmente se referia às uniões matrimoniais não consentidas. Na prática, tratava-se de aderir só a poucas proibições, consideradas bastante importantes, da legislação mosaica.

S. Tiago Menor aparece pois descrito como “homem de Deus” de acordo com os padrões de Hegésipo: a oração de joelhos, o modo de vestir sacerdotal e mesmo o acesso ao Santo dos Santos, permitido unicamente ao Sumo-sacerdote. Tiago é, de verdade, apresentado como a continuação de Jesus. É toda esta riqueza de personalidade e de vida cristã que acaba por ser expressa no cognome de o “Justo” (*díkaios, tal como S. José em Mt 1,19*) que, não sendo dada a Tiago por nenhum escrito do Novo Testamento constitui uma tradição generalizada na literatura não canónica, baseada certamente na sua santidade de vida, na sua piedade e probidade (Livro “O Justo bispo”).

Foi o terceiro mártir da Igreja, depois de Santo Estêvão e de São Tiago Maior:

Foi um autor judeu que descreveu o seu martírio em 62, Flávio Josefo como sendo apedrejado. Eusébio de Cesareia faz outro relato afirmando que foi atirado do pináculo do Templo de Jerusalém e depois como sobreviveu acabou por ser golpeado com a pá de piso-eiro. As suas relíquias estão na Basílica dos Doze Apóstolos, em Roma.

2º DIA

A ESCOLHA DE SÃO TIAGO MENOR COMO PADROEIRO DA DIOCESE DO FUNCHAL E CIDADE DO FUNCHAL 1521

S. Tiago Menor é o padroeiro da cidade e da diocese do Funchal. Não foi escolhido como tal por ser de especial devoção dos madeirenses ou de especial devoção de algum dos senhores da Ilha ou de qualquer dos membros ilustres da sociedade funchalense de então.

No séc. XVI a peste chegou a Machico e logo criaram uma cerca para conter a epidemia. Os barcos faziam quarentena para evitar que a peste chegasse ao Funchal. A população de Machico escolheu São Roque como protetor contra a peste. Finalmente e apesar de todos os cuidados a peste chegou ao Funchal e rapidamente alastrou-se pela população. Surgiu também a ideia de escolher um padroeiro como protetor contra a peste e padroeiro da diocese e cidade do Funchal.

No “auto do voto”, lavrado solenemente na Catedral, narra-se a escolha do padroeiro: foi escolhido à sorte, no dia 8 de junho de 1521, enquanto a cidade sofria uma grave epidemia de peste. Colocaram num barrete os nomes de Jesus, da Virgem Maria Nossa Senhora, de São João Baptista e dos doze Apóstolos, e um menino de sete anos, chamado João, retirou um dos papéis, depois de todos se colocarem de joelhos em oração e prometerem fazer uma casa em honra daquele santo que por sorte saísse. Quis Deus que fosse São Tiago Menor. Logo foi festejado por toda a cidade e, em julho desse ano, começou a construção da Capela do Voto, indo a cidade e os cônegos em procissão solene com o retábulo do Bem-Aventurado Apóstolo.

500 Anos do Voto a São Tiago Menor

Na renovação do voto, em 1523, na Catedral, diante do capitão Donatário, o Senado de então com seus vereadores, diversas entidades oficiais, todo o cabido e muito povo tomaram, juntos, o compromisso solene de em cada ano venerarem e festejarem São Tiago, com uma especial solenidade.

Por sua vez, no dia da procissão, em 1538, estando a peste a vitimar muita gente, o Guarda-mor da Saúde gritou em alta voz: *“Senhor, até aqui guardei esta Cidade como pude; não posso mais, aqui tendes a vara, sede Vós o Guarda da Saúde.”* E largou imediatamente a vara, num gesto de entrega e de confiança nas mãos de Deus. E a peste desapareceu.

Por essa razão, e ainda hoje, os vereadores da Câmara Municipal do Funchal depõem as suas varas aos pés da imagem de São Tiago Menor e o Presidente da Câmara Municipal entrega aos pés do santo padroeiro as chaves da cidade.

“Ao mesmo tempo que hoje nos voltamos a confiar à sua intercessão, fazendo nosso o tradicional gesto de entrega do Funchal e seus habitantes nas mãos de S. Tiago, confiando-lhe a proteção de quantos habitam a nossa e sua cidade, peçamos-lhe que nos ajude a progredir no caminho da fé — da fé viva, quer dizer: da fé que se expressa na vida, nas obras do quotidiano”. Da Homilia do Bispo do Funchal no dia 1 de maio de 2019.

Guião de Temas sobre São Tiago Menor

3º DIA A CARTA DE SÃO TIAGO MENOR introdução

A carta de São Tiago tem 5 capítulos e faz parte do Novo Testamento, do grupo das cartas católicas, juntamente com as duas cartas de São Pedro, três de São João e uma de São Judas.

Trata-se de uma obra anónima, cujos autores lhe atribuíram um nome de um Apóstolo de Jesus para ter maior credibilidade e rápida aceitação nas comunidades. A carta é dirigida às Doze Tribos da dispersão, isto é, aos judeus que viviam fora da Palestina. Mas mais corretamente podemos dizer aos cristãos que vivem fora da terra santa. Mais do que uma carta, parece ser mais uma homilia estruturada em 12 núcleos de pensamentos. Percebe-se bem que o cristianismo nasceu do judaísmo e está estruturado na carta em três pontos essenciais: atitude para com Deus, para com os outros e para com o juízo final.

No cânone do Novo Testamento ela ocupa o primeiro lugar entre as chamadas "*Cartas católicas*", isto é, destinadas não a uma só Igreja particular — como Roma, Éfeso, etc. — mas a muitas Igrejas. Trata-se de um escrito bastante importante, que insiste muito sobre a necessidade de não reduzir a própria fé a uma mera declaração verbal ou abstrata, mas de expressá-la concretamente em obras de bem.

A CARTA DE TIAGO foi raramente comentada ao longo dos séculos, talvez pelo seu carácter de exortação moral e pelo seu sabor judaico: só duas vezes cita o nome de Jesus (1,1; 2,1) e propõe como modelos apenas figuras do Antigo Testamento: Abraão, Job, Raab,

500 Anos do Voto a São Tiago Menor

Elias.

Mostra uma grande afinidade com os livros do AT, mormente os Sapienciais (Pr, Sb e Sir) e Proféticos (Is, Jr e MI), e com os escritos judaicos, mas está impregnada do espírito cristão. Nela, podem contar-se 29 dependências do Sermão da Montanha (Mt 5-7), duas alusões ao Baptismo (1,21; 2,7) e à lei da liberdade (1,25; 2,12), um desenvolvimento da relação entre a fé e as obras, problema candente no cristianismo (2,14-26), a única referência expressa do Novo Testamento à Unção dos Enfermos (5,14-15) e a insistência na perfeição (1,4.17.25; 2,22; 3,2), como em Mateus.

Entre outras coisas, ele convida-nos à constância nas provas alegremente aceites e à oração confiante para obter de Deus o dom da sabedoria, graças à qual chegamos à compreensão de que os verdadeiros valores da vida não consistem nas riquezas transitórias, mas antes em saber compartilhar as próprias substâncias com os pobres e com os necessitados (cf. *Tg* 1, 27).

Assim a carta de São Tiago mostra-nos um cristianismo muito concreto e prático. A fé deve realizar-se na vida, sobretudo no amor ao próximo e particularmente no compromisso pelos pobres. É com esta base que deve ser lida também a famosa frase: "Assim como o corpo sem alma está morto, assim também a fé sem obras está morta" (*Tg* 2, 26).

Por fim, a carta de Tiago exorta-nos a abandonarmo-nos nas mãos de Deus em tudo o que fazemos, pronunciando sempre as palavras: "Se o Senhor quiser" (*Tg* 4, 15). Assim, ele ensina-nos a não presumir que planificamos a nossa vida de modo autónomo e interessado, mas a dar espaço à vontade de Deus, que conhece o verdadeiro

4º DIA

A CARTA DE SÃO TIAGO MENOR

A fé sem obras está morta

A carta está dividida em 5 capítulos em 12 núcleos de pensamentos. Sobre as normas de vida cristã; sobre a tentação; o pôr-se à escurta; o não fazer aceção de pessoas; a fé e as obras; o domínio da língua; a verdadeira e falsa sabedoria; as lutas e tensões; Se Deus quiser; contra os ricos; a paciência e a oração.

Impossibilitados de expor todos estes núcleos de pensamentos iremos centrar-nos hoje na fé e nas obras e amanhã na paciência e na oração.

Para São Tiago a fé sem obras está morta. São Tiago responde de uma forma perentória e forte contra todos aqueles que olhavam para o cristianismo apenas como uma ideia, um conceito abstrato sem ter qualquer cuidado com o aspeto moral e as boas obras. A fé deve ser mostrada pelas obras. A reta relação com Deus deve ser mostrada com o comportamento. A simples profissão de fé não é nenhum salvo-conduto para a salvação. Repetir um credo e não viver em conformidade com ele, seria grotesco e estéril. Se a fé for verdadeira, tem que levar necessariamente à autenticidade das obras.

Por vezes esta declaração de Tiago foi contraposta às afirmações de Paulo, segundo o qual nós somos tornados por Deus justos não em virtude das nossas obras, mas graças à nossa fé (cf. *Gl* 2, 16; *Rm* 3, 28). Contudo, as duas frases, aparentemente contraditórias com as suas perspetivas diversas, na realidade, se forem bem interpreta-

500 Anos do Voto a São Tiago Menor

das, completam-se. São Paulo opõe-se ao orgulho do homem que pensa que não precisa do amor de Deus que nos antecipa, opõe-se ao orgulho da autojustificação sem a graça simplesmente doada e não merecida.

Ao contrário, São Tiago fala das obras como fruto normal da fé: "a árvore boa dá bons frutos", diz o Senhor (*Mt 7, 17*). E São Tiago repete e transmite-nos este conceito.

Imagem do Apóstolo São Tiago Menor na Basílica de São Pedro em Roma. A imagem tem como sua característica iconográfica a Sagrada Escritura, alusão à Carta de São Tiago Menor, e o pau usado para bater nos tecidos, com o qual foi martirizado.



Leitura da Epístola de São Tiago

Meus irmãos:

De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras?

Poderá essa fé obter-lhe a salvação?

Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir

e lhes faltar o alimento de cada dia,

e um de vós lhe disser: «Ide em paz;

aquecei-vos bem e saciai-vos»,

sem lhes dar o necessário para o corpo,

de que lhes servem as vossas palavras?

Assim também a fé sem obras está completamente morta.

Mas dirá alguém:

«Tu tens a fé e eu tenho as obras».

Mostra-me a tua fé sem obras,

que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Acreditas que há um só Deus? Muito bem!

Os demónios também acreditam, mas tremem!

Queres saber, homem insensato,

como a fé sem obras não vale nada?

Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras,

quando ofereceu o seu filho Isaac no altar?

Repara que a fé cooperava com as obras

e que pelas obras a sua fé se tornou perfeita.

Assim se cumpriu a Escritura, que diz:

Porque assim como o corpo sem alma está morto,

também a fé sem obras está morta.

Palavra do Senhor.

5º DIA

A CARTA DE SÃO TIAGO MENOR

Paciência / Esperança / Oração

No meio das injustiças e atropelos, os cristãos devem erguer os olhos ao céu até que Deus remedeie a sua situação quando vier como juiz. São Tiago exorta à paciência pela convicção da segunda vinda de Cristo como juiz, que introduziria a mudança esperada, eliminando todas as injustiças. Pensava-se eminente a segunda vinda de Cristo. São Tiago aconselha paciência no sentido de permanência e continuidade no caminho empreendido, quase entendido como resignação, embora com a esperança em Deus.

Ser pacientes para evitar cair na murmuração e nos protestos.

Dá o exemplo das chuvas tão esperadas pelos agricultores da terra santa que esperavam pacientemente por elas, sem puderem fazer nada. Dá o exemplo de Job. Ele que esperou pacientemente viu a sua sorte ser mudada pela intervenção de Deus, porque Deus tem piedade dos seus e é compassivo e misericordioso. O autor da Carta quer acentuar o resultado final da sua paciência de Job: é um final feliz. Não se trata apenas de resignação, mas de colocar-se inteiramente nas mãos de Deus. De confiar que não nos abandonará.

Guião de Temas sobre São Tiago Menor

Outro núcleo de pensamento é sobre a oração. Deus deve estar sempre presente na vida cristã, sobretudo pelo recurso a Ele na oração. E isto nas mais diversas situações em que o homem se encontrar. Nas situações difíceis, em vez de reagir com murmuração e protestos, o homem deve invocar Deus. Nas situações alegres, deve voltar-se para Ele, louvando-o na oração. É aqui que surge o único texto que nos fala da Santa Unção dos Enfermos. Quando alguém estiver doente, deve procurar a ajuda do Alto. Espera-se do Senhor a saúde, a fortaleza diante da enfermidade.

Podemos muito aprender com Jesus na Cruz. Diante da adversidade da crueldade da morte e do sofrimento, Jesus reza. São Estêvão e também São Tiago Menor usam, diante da morte e do martírio, as mesmas palavras de Jesus. Palavras de confiança em Deus e de perdão. Como é que reagimos diante do sofrimento e das contrariedades da vida. Deverá ser com serenidade e confiança em Deus; buscando força na oração.

ORAÇÃO A SÃO TIAGO MENOR

S. Tiago, Apóstolo de Jesus,
a Vós nos dirigimos, com a mesma confiança com que os nos-
sos antepassados,
depois de invocarem o Espírito Santo, vos escolheram como
padroeiro da cidade e diocese do Funchal.

Vós nos ensinais a pôr em prática o Evangelho,
mostrando a fé através das obras.

Olhai para as nossas comunidades e
ensinai-nos a viver como irmãos;

velai pelas nossas famílias;

concedei a saúde aos nossos doentes e
dai-nos força e coragem para cuidarmos deles.

S. Tiago, nas vossas mãos protetoras
entregamos a saúde do corpo e da alma
de todos os madeirenses que vivem nas Ilhas ou
em qualquer outra parte do mundo.

Ajudai-nos a ser imagem e presença de Jesus, Nosso Senhor e
Mestre, e que é Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo,
Ámen.

Guião de Temas sobre São Tiago Menor

